



ENTOMOLOGIA FORENSE E SUA RELEVÂNCIA PARA A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

NOVAKOSKI, Eduardo¹; FIGUEIRÓ, Natieli Alves²; RUPPENTHAL, Giovana³;
ENGEL, Eduardo⁴; PASINI, Mauricio Paulo Batisteli⁵

Palavras-Chave: Entomologia. Forense. Insetos. Investigação.

INTRODUÇÃO

Por se tratar de uma nova forma de cronotanatognose, a entomologia forense vem sendo utilizada constantemente em grandes centros de perícias médico-legais. Diante disso, este trabalho, teve por objetivo destacar a Entomologia Forense e sua relevância para a investigação criminal. A base científica comprovam a necessidade de identificar as faunas entomológicas presentes em várias regiões das brasileiras com o objetivo de ajudar os órgãos de segurança pública a determinarem o tempo e a causa mortes com mais clareza. Várias possibilidades podem estar associadas à causa mortis, por isso, é necessária uma boa investigação e um bom embasamento teórico prático. Através destes critérios, visamos trabalhar com a identificação das supostas faunas entomológicas na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul ao qual tem sua vegetação subtropical úmido (ou temperado), constituído por quatro estações razoavelmente bem definidas, com invernos moderadamente frios e verões quentes (amenos nas partes mais elevadas), separados por estações intermediárias com aproximadamente três meses de duração, e chuvas bem distribuídas ao longo do ano. A Entomologia Forense tem como obtivo principal a classificação e identificação dos insetos a fins relacionados à medicina legal. O primeiro caso documentado de sua aplicação está citado em um manual de medicina legal chinês de 1235. No Brasil, esses estudos iniciaram-se em 1908 com os trabalhos de Oscar Freire e Edgard Roquette Pinto, respectivamente nos estados da Bahia e do Rio de Janeiro. Em aproximadamente duas décadas, a Entomologia Forense tem avançado no Brasil, porém ainda estão restritos a poucas regiões brasileiras e existem ainda lacunas a serem preenchidas com relação à taxonomia, ecologia e biologia dos principais insetos necrófagos. Embora a entomologia forense seja um estudo que vem avançando constantemente, a região noroeste do estado do Rio Grande do Sul ainda é carente em informações necessitando de uma maior concentração dos esforços no âmbito de gerar informações.

¹ Biomédico, Técnico científico, Universidade de Cruz Alta; Docente em Anatomia, fisiologia e patologia- SEG – Cruz Alta. Mestre em Ciências Criminológico-forense – UCES Buenos Aires E-mail: enovakoski@unicruz.edu.br

² Acadêmica de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. E-mail: natielii.figueiro@hotmail.com

³ Acadêmica de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. E-mail: ruppentalgi@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Agronomia, Universidade de Cruz Alta. E-mail: engele@hotmail.com

⁵ Engenheiro Agrônomo. Docente Universidade de Cruz Alta E-mail: mpasini@unicruz.edu.br